

# Hinove Agrociência S.A.

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2023**

# Conteúdo

<b>Relatório da Administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>11</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>15</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>16</b>
<b>Demonstrações de resultados abrangentes</b>	<b>17</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>18</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto</b>	<b>19</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>20</b>



## Demonstrações Financeiras

Hinove Agrociência S.A.

31 de dezembro de 2023



# Relatório de Resultados 2023

Araraquara, 28 de março de 2024. A HINOVE Agrociência S.A., empresa brasileira de fertilizantes especiais, que tem como missão inovar, cultivar, e prosperar junto com o agricultor Brasileiro, apresenta seu relatório de administração referente á suas atividades de 2023 e publicação das suas demonstrações financeiras findo em 31 de dezembro de 2023.

## Destaques do ano de 2023



- O volume total das entregas cresceu **2,6%** vs. 2022, com destaque para os fertilizantes líquidos (linha HiFluid) com crescimento de **42%** vs. 2022.
- A receita bruta atingiu **R\$ 632 milhões** em 2023 (**-15,9%** vs. 2022)
- O EBITDA totalizou **R\$ 50,6 milhões** em 2023 (**-53,5%** vs. 2022)



- O resultado líquido totalizou **R\$ -9.062 milhões** em 2023 (**-131%** vs. 2022)
- Os investimentos somaram **R\$ 76,1 milhões** em 2023 (**+79,5%** vs. 2022)

## Sobre a HINOVE

A HINOVE Fertilizantes especiais trabalha com inovação no ramo de fertilizantes, fornecendo soluções de alta tecnologia para a agricultura brasileira e contribuindo com excelência, e de forma sustentável, para o aumento da produtividade e rentabilidade na produção agrícola. A HINOVE investe constantemente em sua equipe técnica para oferecer os melhores produtos com responsabilidade social e comprometimento com a satisfação dos clientes. Além disso, potencializa e desenvolve novas tecnologias com foco na preservação do meio ambiente, na segurança e na saúde das pessoas.

## Mensagem da Administração

O ano de 2023 caracterizou-se por ser o mais desafiador da história da empresa, que, ao nosso ver foi a consequência de uma tempestade perfeita para o setor de fertilizantes. Tivemos ao longo de 2022, como consequência da guerra na Ucrânia, um aumento histórico nos preços das matérias primas, além da incerteza quanto aos riscos de desabastecimento. Ao mesmo tempo observamos preços para os produtores de soja, milho, cana de açúcar, café, e laranja também em patamares historicamente muito altos, e consequentemente margens muito robustas para os compradores finais de fertilizantes. Isso fez com o que o mercado como um todo acreditasse que a demanda por fertilizantes no Brasil fosse seguir sua trajetória de aumento de demanda em cerca de 5% para 2023, que vinha acontecendo ano após ano. Porém, o que se observou, foi que devido ao alto valor unitário, os produtores reduziram a utilização de fertilizantes em torno de 10%. Com isso, o mercado no final de 2022 se encontrou super-estocado e, para piorar, com estoques formados a preços muito altos.

Assim iniciamos 2023: O Brasil com estoques de passagem cerca de 8 milhões de toneladas acima do habitual, e preços em queda vertiginosa (ex, Ureia que veio USD 950 para USD\$ 270 por tonelada). O produtor, por sua vez, acompanhou esse movimento tentando achar o fundo do poço, postergando suas compras.

A consequência dessa conjuntura foi um “desespero” por parte dos importadores de realizar vendas e reduzir estoques a qualquer custo (como pode ser verificado com uma análise de grande parte das empresas de fertilizantes que atuam no Brasil e publicam balanços). Esse movimento dos concorrentes, fomentou um período de irracionalidade e vendas com margens negativas por muitos deles.

Essa situação começou a se normalizar no final do primeiro semestre e foi ajudada por uma recuperação de preços no mercado internacional (ex, Ureia voltou a subir, indo para cerca de USD 400 por tonelada).

Entendemos que a HINOVE, por ter um ciclo de reposição de estoque e conversão de caixa mais curto que o setor como um todo (em grande parte por seu acesso a matérias primas de origens diferenciadas), conseguiu sofrer menos que seus *peers*, e se defender melhor nesse cenário adverso.

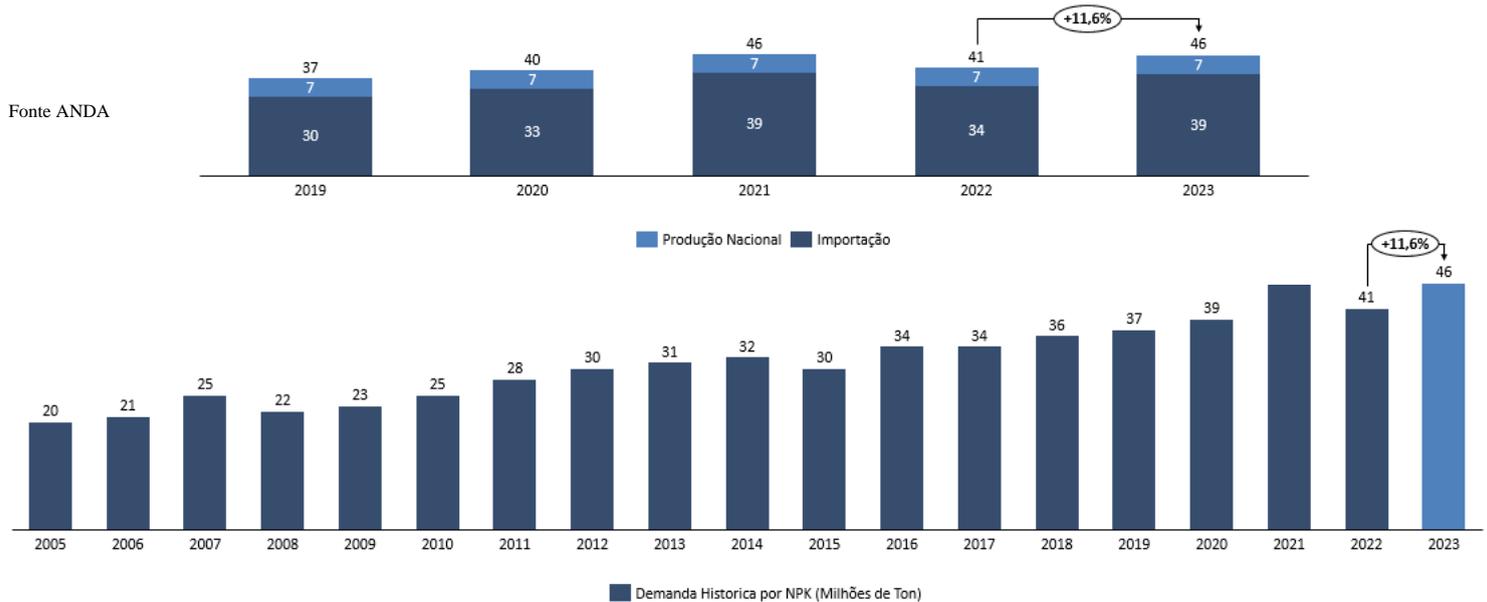
Em 2023 obtivemos margens brutas acima da média em relação aos nossos *peers*, mas mesmo assim sofremos com as altas taxas de juros, o que culminou no primeiro ano de nossa história com um número negativo na última linha.

Terminamos o ano, porém, em um tom positivo: o 4º TRI demonstrou uma recuperação das margens e demais indicadores, além de grande progresso na reforma da planta de Guará- que deve iniciar granulação em 2024, e será transformacional para a Hinove- uma empresa que com essa nova indústria passa a ter capacidade fabril para triplicar seu faturamento sem necessidade de investimento expressivos em CAPEX.

Com isso, encerramos um ano desafiador, mas confiantes na nossa trajetória e prontos para retomar o nosso crescimento de forma saudável e sustentável.

## Sobre o Mercado

As entregas de fertilizantes ao mercado brasileiro registraram um crescimento de 11,6% em 2023, totalizando 46 milhões de toneladas, segundo a Associação Nacional para Difusão de Adubos (Anda). No acumulado de janeiro a dezembro de 2023, a produção nacional total foi de 6,79 milhões de toneladas, ante 7,45 milhões de toneladas fabricadas no mesmo período de 2022. Entre janeiro e dezembro de 2023, as importações de fertilizantes intermediários registraram o total de 39,43 milhões de toneladas.



A Hinove se beneficia desse cenário por não depender das fontes tradicionais de NPK, os principais países fornecedores de matéria prima da Hinove são hoje o próprio Brasil (P) e a Bolívia (N e K). Os fosfatados são adquiridos pela Hinove (i) da ICL Brasil (ácido fosfórico), através de um contrato com prazo de 10 anos e da (ii) Socal, cuja mina de rocha fosfática é adjacente à indústria granuladora de fertilizantes da Hinove localizada em Registro/SP. Os Nitrogenados são adquiridos por meio de um contrato de fornecimento junto à YPFB (Bolívia). Além do fornecimento de parte dos nitrogenados, a Companhia também adquire o Potássio junto à Yacimientos de Litio Bolivianos (“YLB”). A Hinove foi a primeira Companhia a ter seu contrato de fornecimento retomado na Bolívia após a transição de governo.

# Destaques Financeiros e Operacionais

## 1ª Emissão de Certificado de recebíveis do Agronegócio – CRA

Em 12 de abril de 2023, a Hinove realizou a emissão da 254ª operação de CRA com a securitizadora ECOAGRO, com as seguintes características:

- Coordenador Líder da Oferta: ECO Securitizadora de direitos creditórios do agronegócio S.A.;
- Volume: R\$ 100 milhões;
- Prazo: 48 meses;
- Carência de Principal: 4 meses;
- Periodicidade de Amortização: mensal (principal e juros);

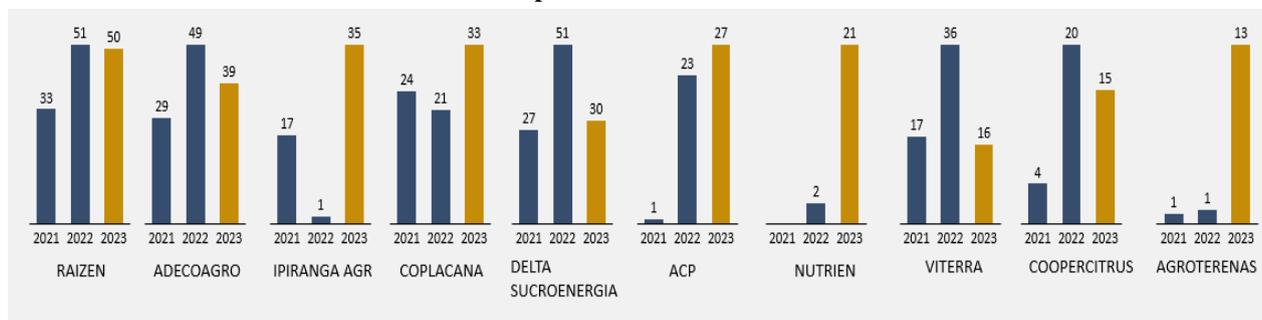
A emissão adequa o cronograma de endividamento ao forte crescimento da companhia, melhorando o *aging* da dívida demonstrado nas rubricas de Empréstimos e financiamentos, Debêntures, FIDC e CRA.

### Portfólio de Clientes (valores em milhões de reais)

O portfólio de clientes da Hinove contém importantes empresas do mercado agro, conforme gráfico abaixo.

A variedade de clientes e a relevância desses *players* dentro do mercado, atestam a qualidade dos produtos produzidos pela empresa, o que permite à companhia apresentar ganho de *share* em sua carteira de clientes recorrentes (uma de suas estratégias para crescimento de receita).

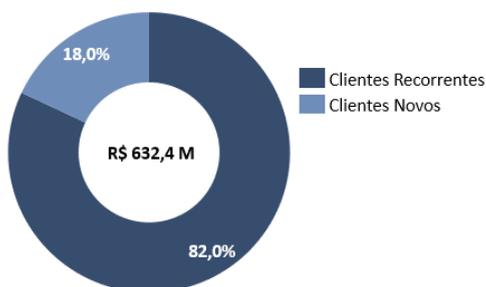
Dez Maiores Clientes por faturamento em 2023- em Milhões de Reais



A Hinove busca atuar com clientes que não dependem do resultado de suas safras correntes para honrar seus compromissos junto à fornecedores, assim reduzindo sensivelmente seu risco de crédito quando comparado aos seus concorrentes.

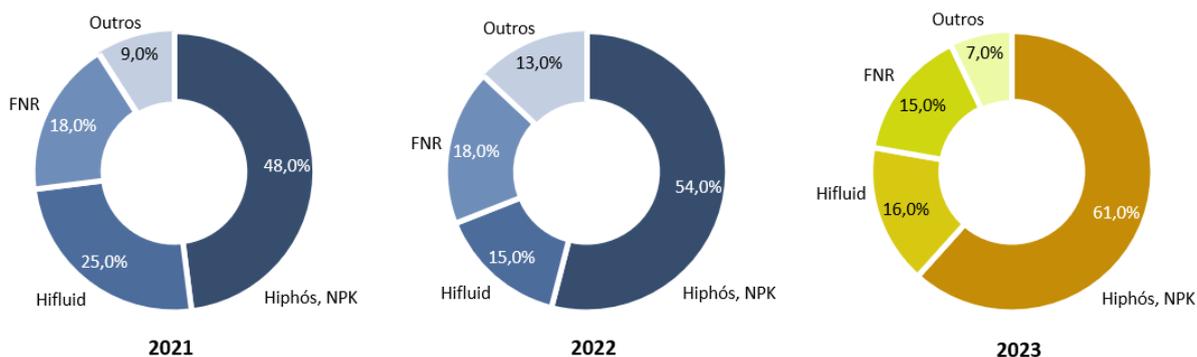
### Força recorrência de vendas em clientes importantes:

Do faturamento total da Hinove em 2023, 82% foi para empresas que já eram clientes, o que demonstra um alto grau de fidelização e importante diferencial.



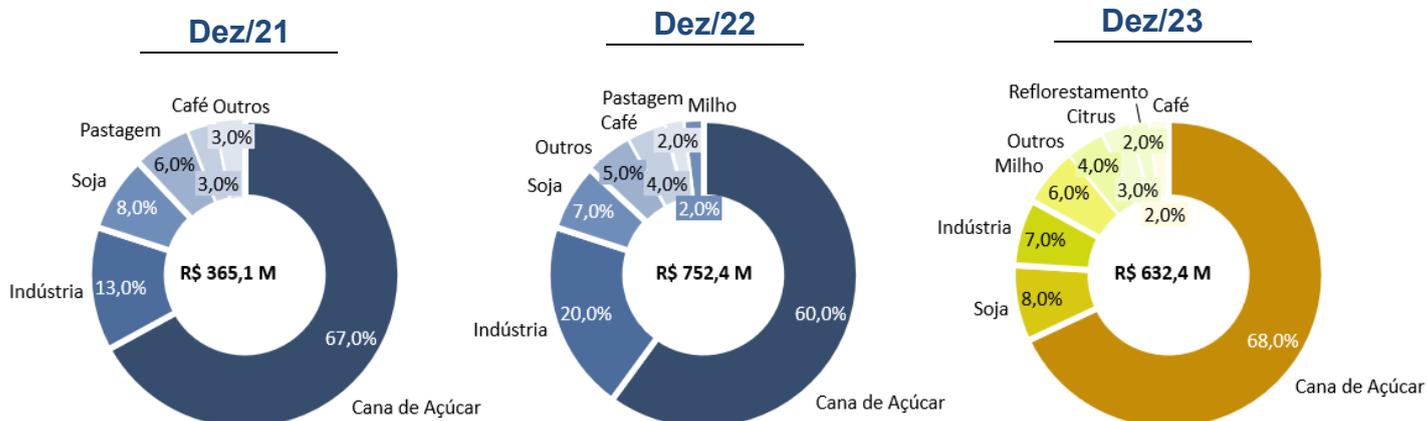
### Breakdown por Linha de Produtos:

A linha de produtos HiPhós continua tendo maior relevância nas vendas da companhia, como nos anos anteriores. A receita deste produto, somadas às linhas HiFluid, FNR (Fosfato Natural Reativo), representaram mais de 80% do faturamento bruto da Hinove.



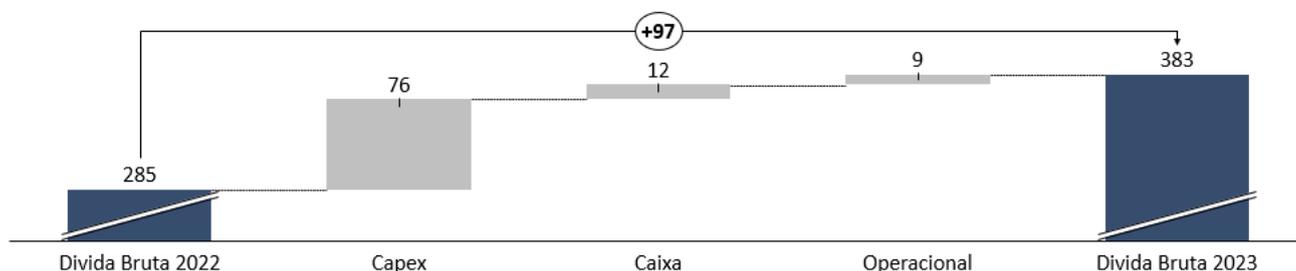
### Breakdown por cultura:

Neste ano, observa-se a continuidade da estratégia de diversificação de culturas no faturamento da companhia, conforme gráficos abaixo. No segundo semestre de 2023 foram efetuadas as primeiras vendas para importantes *players* de citrus e papel e celulose- notadamente: Cutrale, Citrosuco, Suzano e Bracell, respectivamente.

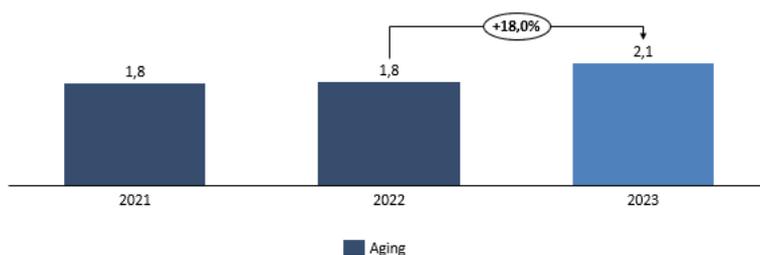


### Endividamento:

No ano de 2023 a dívida bruta da companhia aumentou em 97MM, muito por conta dos investimentos em CAPEX, de 76MM que representou 78,3% deste aumento.

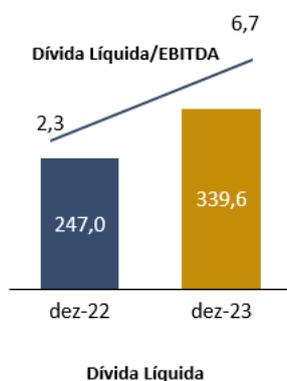


Apesar deste aumento, tivemos uma melhora significativa no *aging* da dívida, impactando positivamente nos vencimentos, o que contribuiu no médio prazo para a liquidez da empresa beneficiando o fluxo de caixa. Em 2022 a dívida tinha prazo médio ponderado de 1,8 anos e em 2023 chegamos a 2,1 anos.



### Dívida líquida / EBITDA:

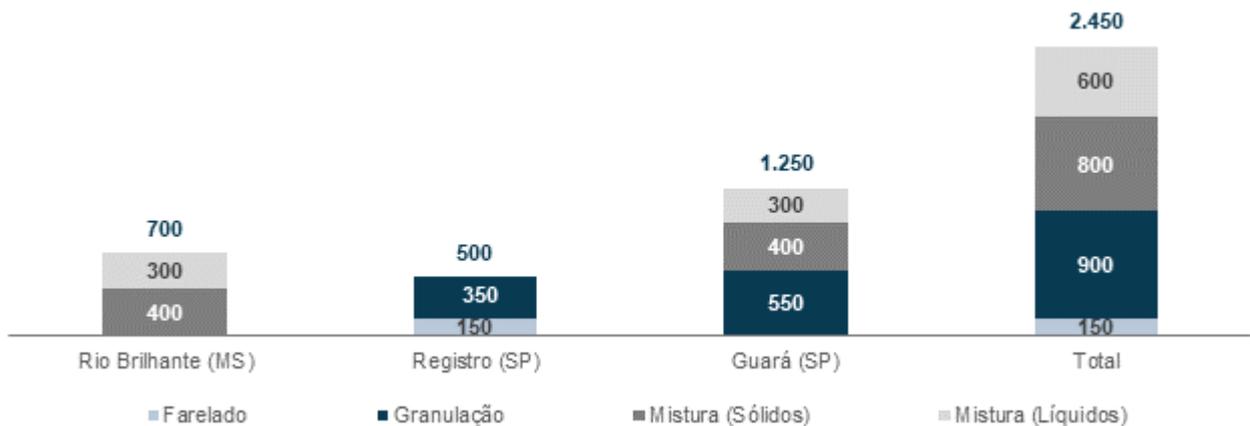
Temos Covenants financeiros (Dívida Líquida/EBITDA) em 3 dos contratos de empréstimos vigentes que não foram atingidos em 2023. Porém, com nossa costumeira transparência, em dialogo com esses credores ao longo do 4º TRI de 2023, solicitamos os devidos *waivers*, que foram concedidos antes da publicação deste relatório, evitando assim o vencimento antecipado.



### Nova Planta Industrial

Em junho de 2022, os sócios da holding UpGreen Participações (holding dona de 100% das ações da Hinove Agrociência S.A) adquiriram da MOSAIC, a 3ª planta industrial do grupo, denominada Hinove Fertilizantes Especiais Ltda. localizada em Guará, interior do Estado de São Paulo. A Hinove Agrociência S.A e a Hinove Fertilizantes Especiais Ltda. celebraram contrato de locação deste parque fabril para o período de 10 anos e renovação automática por igual período. O movimento foi estratégico para suportar o plano de crescimento da companhia, aumentando significativamente sua capacidade de produção e armazenagem. A nova planta se destaca, além de sua importante capacidade em granulação, por estar localizada adjacente a VLI Logística, com ligação ferroviária até o Porto de Santos, eventualmente permitindo vantagem logística na compra de matérias primas importadas. Além dos ganhos das operações de transporte na chegada das matérias primas, a planta também tem vantagem na logística de entrega por estar geograficamente situada próxima à região de Ribeirão Preto, centro da maior produção sucroalcooleira do país. Com a implantação desta nova fábrica, a capacidade produtiva total da Hinove passará de 400 para 800 mil toneladas de mistura de fertilizantes sólidos, de 300 para 600 mil toneladas de mistura de fertilizantes líquidos e de 350 para 900 mil toneladas de fertilizantes granulados. Ao término de 2023 a fábrica de líquidos e a misturadora está em fase final de comissionamento, a granuladora está com previsão de conclusão para julho de 2024.

### Capacidade Produtiva da Hinove (em mil ton/ano)





KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Avenida Presidente Vargas, 2.121  
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América  
Edifício Times Square Business  
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil  
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil  
Telefone +55 (16) 3323-6650  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

À Diretoria e Acionistas da  
Hinove Agrociência S.A.  
Araraquara - SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Hinove Agrociência S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Hinove Agrociência S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião com ressalva

Conforme descrito na nota explicativa nº 13, itens 13.2 e 13.4, a Companhia não cumpriu com determinadas cláusulas contratuais dos seus contratos de debêntures e certificados de recebíveis do agronegócio - CRA em 31 de dezembro de 2023, o que permitiria eventual declaração de vencimento antecipado das obrigações no montante de R\$ 151.821 mil, dos quais R\$ 102.451 mil estão classificados no passivo não circulante. Em função disto, o montante de R\$ 102.451 mil registrado no passivo não circulante deveria então ser classificado no passivo circulante, entretanto, a Companhia obteve a anuência do descumprimento das cláusulas contratuais junto aos seus credores, motivo pelo qual decidiu manter os valores classificados no passivo não circulante em função do vencimento original. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2023, o passivo circulante está apresentado a menor e o passivo não circulante a maior em R\$ 102.451 mil, respectivamente.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

## Outros assuntos

### Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 31 de março de 2023, sem modificação.

### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Em decorrência do assunto descrito na seção "Base para opinião com ressalva", concluímos que as outras informações também apresentam distorção relevante pela mesma razão com relação aos valores e outros aspectos descritos na referida seção.

### Principais Assuntos de Auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Com exceção dos assuntos descritos na seção Base para opinião com ressalva, determinamos que não existem Principais Assuntos de Auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

### Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a Administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Ribeirão Preto - SP, 28 de março de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-027666/O-5 F SP



Gustavo de Souza Matthiesen  
Contador CRC SP-293539/O-8

## Hinove Agrociência S.A.

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2023	2022	Passivo	Nota	2023	2022
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	31.195	30.516	Fornecedores	12	24.763	40.148
Aplicações financeiras	4	11.865	7.806	Empréstimos e financiamentos	13.1	79.070	106.664
Contas a receber de clientes	5	7.015	48.718	Debêntures	13.2	22.664	11.667
Estoques	6	166.069	169.987	Empréstimos e financiamentos FIDC	13.3	28.077	37.631
Adiantamentos de fornecedores	7	12.758	6.674	Certificados de recebíveis do agronegócios - CRA	13.4	25.618	-
Impostos a recuperar	8	20.781	17.621	Passivo de arrendamentos	11	1.662	14.387
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		6.236	5.522	Adiantamentos de clientes	14	19.344	49.765
Outros ativos		3.051	780	Obrigações fiscais a recolher		1.702	1.184
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>258.970</b>	<b>287.624</b>	Outras contas a pagar		1.878	2.867
<b>Não circulante</b>				<b>Total do passivo circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>						<b>204.778</b>	<b>264.313</b>
Aplicações financeiras	4	16.345	10.492	<b>Não circulante</b>			
Partes relacionadas	9	1.075	1.009	Empréstimos e financiamentos	13.1	126.742	70.974
Outros ativos		669	5.326	Debêntures	13.2	34.002	58.343
Depósitos judiciais		869	869	Certificados de recebíveis do agronegócios - CRA	13.4	66.478	-
Impostos a recuperar	8	557	-	Passivo de arrendamentos	11	87.191	103.461
Ativo fiscal diferido	20	5.628	-	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>314.413</b>	<b>232.778</b>
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>25.143</b>	<b>17.696</b>	<b>Patrimônio líquido</b>			
Investimentos		769	513	16		18.894	18.894
Imobilizado	10	167.068	103.436	Capital social		18.894	18.894
Intangível		306	379	Reserva de capital		202	202
Direito de uso	11	88.278	117.848	Reservas de lucros		2.247	11.309
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>281.564</b>	<b>239.872</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>21.343</b>	<b>30.405</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>540.534</b>	<b>527.496</b>	<b>Total do passivo</b>		<b>519.191</b>	<b>497.091</b>
				<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>540.534</b>	<b>527.496</b>

# Hinove Agrociência S.A.

## Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Nota	2023	2022
Receita operacional líquida	17	603.889	733.561
Custo das vendas e serviços	18	<u>(473.475)</u>	<u>(541.470)</u>
<b>Lucro bruto</b>		<u>130.414</u>	<u>192.091</u>
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas com vendas	18	(62.897)	(50.612)
Despesas gerais e administrativas	18	(29.356)	(58.827)
Equivalência patrimonial		-	(27)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas		<u>(60)</u>	<u>1.752</u>
<b>Lucro antes das receitas e despesas financeiras</b>		<u>38.101</u>	<u>84.377</u>
Receitas financeiras	19	17.147	15.362
Despesas financeiras	19	<u>(69.938)</u>	<u>(56.988)</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<u>(52.791)</u>	<u>(41.626)</u>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>		(14.690)	42.751
Imposto de renda e contribuição social correntes	20	-	(13.503)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	<u>5.628</u>	<u>-</u>
		<u>5.628</u>	<u>(13.503)</u>
<b>(Prejuízo) / lucro líquido do exercício</b>		<u><u>(9.062)</u></u>	<u><u>29.248</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Hinove Agrociência S.A.

### Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

*(Em milhares de Reais)*

	2023	2022
(Prejuízo) / lucro líquido do exercício	(9.062)	29.248
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b><u>(9.062)</u></b>	<b><u>29.248</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Hinove Agrociência S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Reserva	Reservas de lucros			(Prejuízos) / lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
			de capital	Reserva legal	Subvenção para investimentos	Reserva de lucros a destinar		
			Ágio na subscrição das ações					
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2022</b>		<b>18.894</b>	<b>202</b>	<b>2.792</b>	<b>1.188</b>	<b>26.271</b>	<b>-</b>	<b>49.347</b>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	29.248	29.248
<i>Destinações:</i>								
Reserva legal	16.c	-	-	987	-	-	(987)	-
Subvenção para investimentos	16.e	-	-	-	2.118	-	(2.118)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	9 e 16.f	-	-	-	-	-	(6.536)	(6.536)
Dividendos adicionais	9 e 16.f	-	-	-	-	-	(41.654)	(41.654)
Reserva de lucros a destinar, proposta pela administração	16.d	-	-	-	-	(22.047)	22.047	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>18.894</b>	<b>202</b>	<b>3.779</b>	<b>3.306</b>	<b>4.224</b>	<b>-</b>	<b>30.405</b>
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	(9.062)	(9.062)
<i>Destinações:</i>								
Absorção de prejuízos acumulados		-	-	(3.779)	(1.059)	(4.224)	9.062	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>18.894</b>	<b>202</b>	<b>-</b>	<b>2.247</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>21.343</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# Hinove Agrociência S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Nota	2023	2022
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
(Prejuízo) / lucro líquido do exercício		(9.062)	29.248
Ajustes para reconciliar o lucro/prejuízo ao caixa líquido decorrente das atividades operacionais:			
Depreciação e amortização imobilizado e intangível	10	12.468	16.036
Depreciação ativo direito de uso	11	4.875	8.255
Perdas de crédito esperadas	5	(46)	192
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos e debêntures	13	54.281	37.804
Juros de arrendamento	11	225	-
Resultado de equivalência patrimonial		-	27
Resultado baixa investimento		163	(1.042)
Resultado da venda de ativo imobilizado	10	167	398
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	(5.628)	-
<b>Varição nos ativos e passivos operacionais</b>			
Contas a receber de clientes	5	41.749	(14.714)
Estoques	6	3.918	(62.108)
Adiantamentos a fornecedores	7	(6.084)	3.181
Impostos a recuperar	8	(4.431)	(15.268)
Outros ativos		2.386	(5.263)
Fornecedores	12	(15.385)	16.217
Impostos e contribuições a recolher		518	18.539
Adiantamentos de clientes	14	(30.421)	14.537
Recebimento de dividendos de controladas		-	3.000
Outras contas a pagar		<u>(1.014)</u>	<u>2.188</u>
<b>Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>		<u>48.679</u>	<u>51.227</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(27.409)
Juros de empréstimos e debêntures sobre financiamentos pagos	13	<u>(50.984)</u>	<u>(28.528)</u>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>		<u>(2.305)</u>	<u>(4.710)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aquisição de investimento		(419)	(200)
Recebimento caixa pela venda investimento		-	2.061
Aplicações financeiras	4	(9.912)	(5.270)
Aquisição de imobilizado e intangível	10	(72.573)	(42.426)
Partes relacionadas		<u>(66)</u>	<u>-</u>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>		<u>(82.970)</u>	<u>(45.835)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Pagamento de dividendos		-	(49.770)
Captações de empréstimos e financiamentos	13	196.211	125.834
Captações de empréstimos e financiamentos FIDC	13	156.024	51.799
Captações de empréstimos e financiamentos CRA	13	98.608	-
Captações debêntures	13	-	70.000
Amortização de empréstimos e financiamentos	13	(360.389)	(132.366)
Partes relacionadas		-	8.083
Pagamento arrendamento	11	<u>(4.500)</u>	<u>(8.255)</u>
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos</b>		<u>85.954</u>	<u>65.325</u>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos</b>		<u>679</u>	<u>14.780</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		30.516	15.736
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		<u>31.195</u>	<u>30.516</u>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos</b>		<u>679</u>	<u>14.780</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### **1 Contexto operacional**

A Hinove Agrociência S.A. (“Companhia”) é uma Sociedade por ações de capital fechado com sede no município de Araraquara, Estado de São Paulo, na Rua Lilia Elisa Eberle Lupo, nº 240, bairro Jardim Salto Grande. A Companhia tem como atividades: (i) Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo; (ii) Fabricação de defensivos agrícolas; (iii) Fabricação de adubos e fertilizantes, exceto organo-minerais; (iv) Representantes comerciais e agentes do comércio de combustíveis, minerais, produtos siderúrgicos e químicos; (v) Comércio atacadista de alimentos para animais; (vi) Comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano; (vii) Comércio atacadista de mercadorias em geral, sem predominância de alimentos ou de insumos agropecuários; (viii) Outras atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente; (ix) Depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis; (x) Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas com atividade de fracionamento e acondicionamento associada; (xi) Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas não especificadas anteriormente; (xii) Comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso veterinário; (xiii) Comércio atacadista de cosméticos e produtos de perfumaria; (xiv) Comércio atacadista de produtos de higiene pessoal; (xv) Comércio atacadista de produtos de higiene, limpeza e conservação domiciliar; (xvi) Comércio atacadista de resinas e elastômeros; (xvii) Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios; (xviii) Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de insumos agropecuários; (xix) Comércio atacadista de outros produtos químicos e petroquímicos não especificados anteriormente; e (xx) Cultivo de milho.

Além da sua sede no município de Araraquara, Estado de São Paulo, a Companhia possui mais 07 filiais nos municípios de: Registro (SP), Guará (SP), São Sebastião do Paraíso (MG), Barra do Garças (MT), Rio Brillhante (MS), Corumbá (MS) e Londrina (PR). A Companhia possui uma unidade industrial para a produção de fertilizantes sólidos na filial de Registro (SP), produção de fertilizantes líquidos na filial de Rio Brillhante (MS), e na filial de Guará (SP), produção de sólidos e líquidos.

A Companhia também tem por objeto a participação e investimentos em outras sociedades, na qualidade de quotista ou acionista, podendo exercer ou não as funções de gestão e administração de negócios de referidas empresas.

#### Baixas de investimentos realizados

i) *Hinove Paraguay*

Em 15 de agosto de 2023, a Companhia vendeu o total da sua participação que se refere a 50,04% cotas que possuía da empresa Hinove Paraguay, com o objetivo de não mais associar-se com a empresa.

A Companhia reconheceu o valor da venda dentro de receita com alienação de participação societária, e o valor reconhecido da venda foi de R\$1 (equivalente a 1.000 de Guarani) e o respectivo custo foi baixado, conforme detalhado abaixo.

Conforme acordo entre a Companhia e a Hinove Paraguai, não ocorreu o efetivo recebimento da venda, pois foi realizado um desconto.

A movimentação da baixa do investimento ocorreu da seguinte forma durante o exercício:

	<u>Hinove PY</u>
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	163
Custo (baixa do investimento) da alienação	<u>(163)</u>
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<u>-</u>
<b>Receita pela venda do investimento em 15/08/2023</b>	<b>1</b>
Desconto Concedido em 15/08/2023	<u>(1)</u>
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<u>-</u>

## **2 Declaração de conformidade, base de preparação e políticas contábeis materiais**

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras do consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

### **2.1. Declaração de conformidade e base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os Pronunciamentos Contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamento Contábil (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração em sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o "valor justo" de ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado do exercício.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa 3.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela administração em 28 de março de 2024.

Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras.

## **2.2. Mudanças nas principais políticas contábeis às novas normas CPC's e interpretações**

- a) Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação  
A Companhia adotou o imposto diferido relacionado a ativos e passivos que surgem de uma única transação (alterações ao CPC 32) a partir de 1º de janeiro de 2023. As alterações restringem o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias - por exemplo, arrendamentos e passivos para desativação e restauração. Para arrendamentos e passivos de desmontagem e remoção, uma entidade deve reconhecer os ativos e passivos fiscais diferidos associados desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como reserva de lucros, prejuízos acumulados ou em outros componentes do patrimônio líquido nessa data. Para todas as outras transações, uma entidade aplica as alterações às transações que ocorrem em ou após o início do período mais antigo apresentado. Em 31 de dezembro de 2023, em sua avaliação a Companhia não identificou possíveis impactos relacionados.
- b) Imposto mínimo complementar global  
A Companhia adotou a Reforma Tributária Internacional – Regras do Modelo do Pilar Dois (alterações ao CPC 32) quando da sua publicação. As alterações fornecem uma exceção obrigatória temporária da contabilização de impostos diferidos para o imposto adicional, que entra em vigor imediatamente, e exigem novas divulgações sobre a exposição ao Pilar Dois. A exceção obrigatória se aplica retrospectivamente. No entanto, como nenhuma nova legislação para implementar o imposto adicional foi promulgada ou substancialmente promulgada em 31 de dezembro de 2022 em qualquer jurisdição em que a Companhia era e nenhum imposto diferido relacionado foi reconhecido nessa data, a aplicação retrospectiva não tem impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.
- c) Informação de políticas contábeis materiais  
A Companhia também adotou a Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26) a partir de 1º de janeiro de 2023. Embora as alterações não tenham resultado em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si, elas afetaram as informações das políticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras. As alterações exigem a divulgação de políticas contábeis "materiais", em vez de "significativas". As alterações também fornecem orientação sobre a aplicação da materialidade à divulgação de políticas contábeis, ajudando as entidades a fornecer informações úteis sobre políticas contábeis específicas da Companhia que os usuários precisam para entender outras informações nas demonstrações financeiras. A administração revisou as políticas contábeis e atualizou as informações divulgadas na nota explicativa 2 “Políticas contábeis materiais” (2022: Principais políticas contábeis) em determinados casos, de acordo com as alterações.

## **2.3. Conversão de moeda estrangeira**

- a) Moeda funcional e moeda de apresentação  
Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional").

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia.

O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados quando somados podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

## **2.4. Instrumentos financeiros**

### **Reconhecimento e mensuração inicial**

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornarem partes das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

### **Classificação e mensuração subsequente**

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

*Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio*

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

*Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros*

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos.

*Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio*

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

*Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas*

**Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado (VJR)** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

**Ativos financeiros a custo amortizado** Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

**Instrumentos de dívida a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes (ORA). No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes (ORA) é reclassificado para o resultado.

**Instrumentos patrimoniais a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes (ORA) e nunca são reclassificados para o resultado.

*Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas*

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

***Desreconhecimento***

*Ativos financeiros*

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transferem nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Para determinar o desreconhecimento do ativo financeiro segundo o CPC 48 pela cessão de créditos e sobre a definição do controle sobre esta entidade para considerar se esse investimento deve ser consolidado pelo CPC 36, a Companhia considera diversos fatos e circunstâncias que incluem riscos de crédito de nível anterior e após a estruturação, efetivação de eventuais vendas de recebíveis a terceiros, expostas à variabilidade do retorno do FIDC, entre outras, que poderão ser reavaliadas caso ocorram eventos ou mudanças nas circunstâncias no futuro. A Companhia não tem poder de decisão sobre os FIDCs nem de afetar o retorno das cotas.

*Passivos financeiros*

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

***Compensação***

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### **2.4. Receita de contrato com cliente**

A Companhia adotou inicialmente o CPC 47 a partir de 1º de janeiro de 2018. O Pronunciamento Técnico CPC 47 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto a receita é reconhecida. Substitui todos os requisitos atuais de reconhecimento de receita de acordo com as normas CPC's. A nova norma estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes: (i) quando as partes de um contrato aprovarem este e estiverem comprometidas com seu cumprimento; (ii) quando a Companhia puder identificar os direitos de cada parte relacionado aos bens a serem entregues; (iii) quando puder identificar os termos de pagamento para os bens transferidos; (iv) quando o contrato possuir substância comercial; (v) quando for provável que a Companhia receberá a contraprestação à qual tem direito. De acordo com este pronunciamento, a receita deve ser reconhecida por um valor que reflète a contrapartida a que uma Entidade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente.

A Administração realizou uma avaliação nas cinco etapas do novo modelo de reconhecimento da receita, por tipo de receita e não identificou nenhum valor anteriormente reconhecidos como receitas auferidas que deveriam ser reclassificados e/ou ajustados.

#### **2.5. Benefícios a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

#### **2.6. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras da Companhia compreendem:

- Descontos obtidos;
- Rendimento sobre aplicações financeiras;
- Variação cambial ativa;
- Juros ativos; e
- Resultado positivo sobre instrumentos financeiros.

As despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Descontos concedidos;
- Despesas bancárias;
- Despesas e juros sobre empréstimos e financiamentos;
- Juros, multa de mora e IOF;
- Resultado negativo sobre instrumentos financeiros; e
- Variação cambial passiva.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data em que o direito da Companhia de receber o pagamento é estabelecido. A Companhia classifica juros recebidos e dividendos e juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento.

A “taxa de juros efetiva” é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- Valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- Custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

## **2.7. Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda é calculada e registrada com base no lucro tributável relativo a cada exercício, ajustado na forma legal, calculado à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% excedente a R\$240. A contribuição social é calculada com base na alíquota de 9% da base tributável. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

### Impostos diferidos

Quando aplicável, são constituídos sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporariamente indedutíveis. Quando aplicável, são registrados imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, com base na perspectiva de geração de resultados tributáveis futuros.

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando correspondem a itens registrados em “Outros resultados abrangentes” ou diretamente no patrimônio líquido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes. O imposto corrente é reconhecido no resultado a menos que esteja relacionado a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

### Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber calculado sobre o lucro ou o prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas à sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

O imposto recolhido por estimativa (ou antecipações mensais) são calculadas com base nas receitas brutas e demais receitas auferidas pela empresa no mês. Estes recolhimentos são mensurados nas contas de ativo e passivo. No efetivo período de apuração, esses valores antecipados/estimados descontarão do IRPJ e da CSLL efetivamente devidos (neste momento provisionados e reconhecidos no resultado) e apurado com base no resultado ajustado da empresa. Para tanto, considera-se resultado ajustado o lucro líquido do período de apuração antes da provisão para o IRPJ, ajustado pelas adições prescritas e pelas exclusões ou compensações expressamente autorizadas na legislação.

## **2.8. Imobilizado e intangível**

### **i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

### **ii) Custos subsequentes**

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

### **iii) Depreciação**

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado em 2023 e 2022 são as seguintes:

Edifícios	25 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Veículos	5 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Equipamentos telefônicos	10 anos
Aeronaves	10 anos

Em 2022, a Companhia adotou o método de depreciação acelerada para os ativos imobilizados de máquinas e equipamentos, exclusivamente para o Sistema de Granulação que foi construído na unidade industrial de Registro-SP, por causa do efetivo desgaste adicional, oriundos dos aumentos dos turnos da produção. Em 2023, a depreciação retornou a taxa de 10% ao ano, devido a normalização dos turnos de produção. Para o ativo imobilizado de imobilização em terrenos de terceiros, foi adotado como base de depreciação por prazo contratual de utilização da propriedade.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

iv) Amortização

A amortização é calculada para reduzir o custo de itens do ativo intangível, onde existe um prazo legal ou limitado por contrato a serem considerados. A desvalorização desses ativos são reconhecidas no resultado.

O período estimado para total amortização do ativo intangível é a seguinte:

*Softwares*

5 anos

A Companhia realiza anualmente uma avaliação dos indicadores de *impairment* de ativos intangíveis e imobilizados. Além disso, um teste de *impairment* é efetuado anualmente para o ágio com vida útil indefinida. Um *impairment* existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, que é o maior valor entre o valor justo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

**2.9. Estoques**

O custo dos estoques é baseado no princípio da média ponderada móvel e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

A Companhia mantém em seu estoque grande parte em matéria prima. O estoque acabado é elaborado conforme demanda e solicitação dos clientes, ocorrendo assim a realização da produção, e conseqüentemente, a efetuação da venda e entrega das mercadorias.

A Companhia possui parceiros que industrializam total ou parcial a demanda fabril, fazendo com que ocorra movimentações no estoque de remessas e retornos de matéria prima, embalagens e produtos acabados. Desta forma, a Companhia detém tanto estoque em poder próprio, quanto estoque em poder de terceiros.

A Companhia realiza avaliação periódica de perdas dos seus estoques. Nenhuma provisão foi constituída em função do giro rápido de seus estoques.

**2.10. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)**

*Instrumentos financeiros e ativos contratuais*

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e

- outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposto ao risco de crédito.

#### *Mensuração das perdas de crédito esperadas*

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos a Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia esperam receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

#### *Ativos financeiros com problemas de recuperação*

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação.

Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 360 dias;
- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

#### *Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial*

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

#### *Baixa*

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro tiver a conclusão do processo judicial. Com relação a clientes corporativos, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

*Ativo financeiro mensurado a custo amortizado*

A Companhia considerava evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos eram avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tinham sofrido perda de valor individualmente eram então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que pudesse ter ocorrido, mas não tinha ainda sido identificada. Ativos que não eram individualmente significativos eram avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utilizava tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração se as condições econômicas e de crédito atuais eram tais que as perdas reais provavelmente seriam maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável foi calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas foram reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considerara que não havia expectativas razoáveis de recuperação, os valores foram baixados. Caso a perda por redução ao valor recuperável tenha posteriormente diminuído e a diminuição fosse relacionada objetivamente a um evento subsequente ao reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, a provisão era revertida através do resultado.

*Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

## **2.11. Arrendamentos**

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

### Direito de uso de ativos

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos, conforme abaixo:

- Unidade fabril e máquinas: 3 a 15 anos;
- Veículos automotores e outros equipamentos: 3 a 5 anos.

Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para a Companhia ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Vide políticas contábeis para a redução ao valor recuperável de ativos não financeiros na nota explicativa 2.10.

### Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos, menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o grupo exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

#### Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

#### **2.12. Provisões**

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, sendo provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. Se o efeito do valor do dinheiro no tempo for relevante, as provisões são descontadas a valor presente utilizando a taxa de juros antes dos tributos que reflete, quando apropriado, os riscos específicos daquele passivo. Quando descontos a valor presente são utilizados, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

#### **2.13. Subvenções governamentais**

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do exercício do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar.

#### **2.14. Capital social**

O capital social é representado por ações ordinárias, as quais, são classificadas em rubricas do patrimônio líquido seguindo as diretrizes exigidas pelos Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC.

#### **2.15. Novas normas e interpretações ainda não efetivas**

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

- (a) Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com covenants (alterações ao CPC 26)

As alterações, emitidas em 2020 e 2022, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a covenants futuros. As alterações se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024. Conforme divulgado na nota explicativa nº 13, a Companhia têm títulos conversíveis que estão sujeitos a covenants específicos. Embora o passivo esteja classificado como não circulantes em 31 de dezembro de 2023, uma futura quebra dos covenants específicos, pode exigir que a Companhia liquide os passivos antes das datas de vencimento contratuais. A Companhia está avaliando o possível impacto das alterações na classificação desses passivos e nas respectivas divulgações.

A Companhia está monitorando de perto os desenvolvimentos futuros.

(b) Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26 e CPC 40)

As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores ("Risco Sacado") que ajudam os usuários das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024.

A Companhia está monitorando de perto os desenvolvimentos futuros.

(c) Outras normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Passivo de arrendamento em uma venda e *leaseback* (alterações ao CPC 06); e
- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02).

### **3 Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Essas estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Caso haja uma mudança significativa nos fatos e circunstâncias sobre os quais estão baseadas as premissas e estimativas, poderá ocorrer um impacto material sobre os resultados e a situação financeira da Companhia.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2023 estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- **Nota explicativa nº 5:** Análise econômica para fins de mensuração da provisão para perdas de crédito esperadas do contas a receber de clientes;
- **Nota explicativa nº 10:** Vida útil do ativo imobilizado;
- **Nota explicativa nº 15:** Reconhecimento e mensuração de provisão para processos judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; e
- **Nota explicativa nº 20:** Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual as diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

*Mensuração do valor justo*

Uma série de políticas e divulgações contábeis requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabelece uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo.

A Companhia revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 21 - instrumentos financeiros.

#### 4 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

O saldo de caixa e bancos compreende os depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato. Os referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações da Companhia.

Quando há duplicatas recebidas em um mês, porém sua efetiva entrada na composição do saldo da conta bancária apenas ocorre no mês subsequente, a contabilização é feita na data do recebimento na conta do ativo circulante “numerários em trânsito”, e quando ocorre a efetiva entrada na conta bancária, é feita uma transferência entre contas.

As aplicações financeiras são compostas por aplicações renda fixa em fundo de investimento pós fixada CDI com prazo de resgate inferior a 12 meses.

As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de mercado e de crédito e a mensuração do valor justo estão incluídas na nota explicativa 21 - instrumentos financeiros.

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Caixa e bancos	31.195	30.516
Aplicações financeiras de curto prazo	11.865	7.806
	<b>43.060</b>	<b>38.322</b>
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Aplicações financeiras de longo prazo (i)	16.345	10.492
	<b>16.345</b>	<b>10.492</b>

- (i) Em junho de 2022, a Companhia emitiu debêntures (conforme nota explicativa 13.2), e como parte da garantia da emissão, foi acordado no contrato de cessão fiduciária de recebíveis e conta vinculada, dos direitos creditórios, principais e acessórios, oriundos das duplicatas mercantis da Companhia ou aplicação financeira, no valor de R\$10.000, depositado em aplicação financeira a longo prazo.

#### 5 Contas a receber de clientes

Os saldos a receber referem-se a vendas de fertilizantes e insumos agrícolas realizados a prazo e está líquido da provisão de créditos.

A exposição da Companhia a riscos de crédito, bem como as médias das idades dos saldos, risco de moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas às contas a receber de clientes, são divulgadas na nota explicativa 21.

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Clientes no país	7.646	49.395
(-) Provisão para perdas de crédito esperadas	(631)	(677)
	<b>7.015</b>	<b>48.718</b>

A composição das contas a receber por vencimento está assim representada:

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
A vencer	5.024	45.250
Vencidas		
Até 90 dias	1.645	3.393
De 91 a 180 dias	305	75
Mais de 180 dias	41	-
	<b>7.015</b>	<b>48.718</b>

As movimentações da provisão para perdas de créditos esperadas estão assim representadas:

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Saldo inicial	(677)	(485)
Provisão	46	(192)
Saldo final	<b>(631)</b>	<b>(677)</b>

## 6 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo é determinado usando-se o método de avaliação “custo médio ponderado” e não excedem ao valor líquido de realização.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Matéria prima	128.907	110.476
Produtos acabados	32.034	22.044
Adiantamento a fornecedor	-	34.189
Embalagens	5.128	3.278
	<b>166.069</b>	<b>169.987</b>

## 7 Adiantamentos a fornecedores

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Fornecedores nacionais (i)	3.847	3.174
Fornecedores internacionais (ii)	8.781	-
Compras simples faturamento (iii)	130	3.500
	<b>12.758</b>	<b>6.674</b>

- (i) Adiantamentos referente compras com pagamento antecipado, e em sua maioria de saldo corresponde a futuras compras de materiais de uso e consumo.
- (ii) Adiantamentos referente compras com pagamento antecipado, e em sua maioria de saldo corresponde a futuras compras de matéria prima.
- (iii) Compras com entrega futura, quando um estabelecimento vendedor comercializa determinada mercadoria e efetua o faturamento antecipado à entrega.

## 8 Impostos a recuperar

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
ICMS	4.959	2.798
PIS	2.177	2.679
COFINS	14.161	12.103
IPI	41	41
	<b>21.338</b>	<b>17.621</b>
Circulante	20.781	17.621
Não circulante	557	-

## 9 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, bem como certas transações que influenciaram os resultados do exercício, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas. Essas transações são realizadas nas condições acordadas entre as partes, que levam em consideração a estrutura organizacional da Companhia como um todo e, portanto, poderiam ser diferentes se fossem realizadas diretamente com terceiros que não sejam partes relacionadas.

### a) Saldos

<b>Parte relacionada</b>	<b>Natureza</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Ativo não circulante</b>			
Banco Bradesco Previdência (i)	Mútuo	-	1.009
UpGreen Participações Ltda (ii)	Mútuo	1.075	-
FERT AGRO Fundo de Investimentos em direitos creditórios (iii)	Nota comercial	28.077	37.631
		<b>29.152</b>	<b>38.640</b>

- (i) Previdência privada em nome dos sócios da empresa: 50% Renato Benatti e 50% Roberto Martins, sócios proprietários do grupo Hinove. Em junho de 2023, foi realizado o resgate em nome dos sócios.
- (ii) Saldo referente a contrato Mútuo (empréstimo) entre a Companhia e UpGreen Participações. Em setembro de 2022, a empresa UpGreen Participações (empresa que pertence aos sócios Renato Benatti e Roberto Martins) teve a incorporação das empresas Cultivar Agro Negócio e Flying Tigers Assessoria em seu capital, assumindo o Mútuo de ambas, e tornando-se detentora de 100% do capital da Companhia.
- (iii) Conforme demonstrado na nota explicativa 13.3 a Companhia descontou direitos creditórios no Fert Agro Fundo de Investimento em direitos creditórios no total de R\$ 156.594 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 51.799 em 31 de dezembro de 2022).

### **Transações que afetaram o resultado do exercício:**

<b>Parte relacionada</b>	<b>Natureza</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
FERT AGRO Fundo de Investimento em direitos creditórios	Despesa antecipação de recebíveis	(10.453)	(4.278)
Hinove Fertilizantes Especiais Ltda.	Despesas de juros sobre arrendamento	(225)	(145)

### 9.1 Termos e condições de transação com partes relacionadas

A Companhia mantém transações com empresas classificadas pela Administração como partes relacionadas, por possuírem controle comum do acionista controlador da Companhia.

A Companhia mantém contrato de aluguel do parque fabril da Hinove Fertilizantes Especiais Ltda., o preço acordado é considerado a prática de mercado vigente.

A Companhia não possui cotas ou controle do FERT – AGRO Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. As despesas com as antecipações de recebíveis com o FERT – AGRO Fundo de Investimento em Direitos Creditórios referem-se ao valor do desconto de recebíveis, cujo as taxas são as práticas pelo mercado. Ao transferir o título a Companhia não possui mais direito ou obrigação sobre os recebíveis, sendo todos os riscos e benefícios transferidos para o FIDC, ainda, a Companhia não fornece garantias aos recebíveis.

## 10 Imobilizado

<b>Custo</b>	<b>2021</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>2022</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>2023</b>
Edifícios	32.340	-	-	1.572	33.912	-	(74)	10.073	43.911
Móveis e utensílios	150	61	-	-	211	564	-	-	775
Equipamentos diversos	318	357	(11)	-	664	225	-	-	889
Máquinas e equipamentos	47.545	12.976	(12)	1.459	61.968	7.133	(146)	6.035	74.990
Veículos	1.011	1.173	-	-	2.184	601	(77)	-	2.708
Obras em andamento (i)	-	26.733	-	(3.031)	23.702	67.610	-	(16.108)	75.204
Aeronaves	1.558	1.126	(376)	-	2.308	-	-	-	2.308
	<b>82.922</b>	<b>42.426</b>	<b>(399)</b>	<b>-</b>	<b>124.949</b>	<b>76.134</b>	<b>(297)</b>	<b>-</b>	<b>200.785</b>
<b>Depreciação</b>	<b>2021</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>2022</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>2023</b>
Edifícios	(1.679)	(6.594)	-	-	(8.273)	(4.565)	12	-	(12.826)
Móveis e utensílios	(46)	(12)	-	-	(58)	(57)	-	-	(115)
Equipamentos diversos	(124)	(90)	-	-	(214)	(142)	-	-	(356)
Máquinas e equipamentos	(3.215)	(8.721)	1	-	(11.935)	(6.822)	66	-	(18.691)
Veículos	(476)	(301)	-	-	(777)	(518)	53	-	(1.242)
Aeronaves	(65)	(191)	-	-	(256)	(231)	-	-	(487)
	<b>(5.605)</b>	<b>(15.909)</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>(21.513)</b>	<b>(12.335)</b>	<b>131</b>	<b>-</b>	<b>(33.717)</b>
<b>Saldo líquido</b>	<b>2021</b>				<b>2022</b>				<b>2023</b>
Edifícios	30.661				25.639				31.085
Móveis e utensílios	104				153				659
Equipamentos diversos	194				450				533
Máquinas e equipamentos	44.330				50.033				56.299
Veículos	535				1.407				1.466
Obras em andamento	-				23.702				75.205
Aeronaves	1.493				2.052				1.821
	<b>77.317</b>				<b>103.436</b>				<b>167.068</b>

(i) O saldo de obras em andamento refere-se, substancialmente, a modernização, melhorias operacionais e de infraestrutura da planta da Unidade de Registro-SP e Guará-SP, com previsão de término em julho de 2024.

a) Valor recuperável do ativo imobilizado

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, sendo que para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a administração não encontrou a necessidade de realização do teste sobre valor recuperável do ativo, uma vez que não foram identificados indicadores de risco.

b) Obras em andamento

No exercício de 2023, ocorreram investimentos de aumentos e melhorias de infraestrutura (entre estes, construção de galpões de armazenagem e usina fotovoltaica) nas unidades industrial de Registro – SP e Rio Brillhante - MS.

Com a aquisição da unidade de Guará – SP ocorrem construções e melhorias de máquinas e equipamentos e de infraestrutura, entre estes o galpão de líquidos, unidade misturadora de grânulos e usina fotovoltaica.

Foram capitalizados ao saldo de obras em andamento, os juros de empréstimos, conforme CPC 20 – custos de empréstimos, o montante de R\$ 8.653 em 31 de dezembro de 2023 (zero em 31 de dezembro de 2022).

c) Fluxo de caixa

Durante o exercício de 31 de dezembro de 2023, a Companhia adquiriu ativo imobilizado ao custo total de R\$ 76.194 (R\$ 42.426 em 31 de dezembro de 2022). Pagamentos em caixa de R\$ 72.573 (R\$ 42.426 em 31 de dezembro de 2022) foram feitos para aquisição de imobilizado e R\$ 3.621 (zero em 31 de dezembro de 2022) foram adquiridos utilizando-se recursos de empréstimos e financiamentos.

## 11 Direito de uso de ativos e passivo de arrendamentos

Direito de uso	2023	2022
<b>Saldo inicial</b>	<b>117.848</b>	-
Adições	25	126.103
Baixas	(24.720)	-
Depreciação	(4.875)	(8.255)
<b>Saldo final</b>	<b>88.278</b>	117.848
<b>Passivo de arrendamento</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b>117.848</b>	-
Adições	-	126.103
Baixas	(24.720)	-
Juros de arrendamento	225	-
Baixa por pagamento	(4.500)	(8.255)
<b>Saldo final</b>	<b>88.853</b>	117.848
Passivo circulante	1.662	14.387
Passivo não circulante	87.191	103.461

Os direitos de uso de ativos, compostos por máquinas e equipamentos, referem-se ao contrato de locação com a empresa Hinove Fertilizantes Especiais Ltda. (não pertencente ao grupo), ao qual está sendo depreciado no prazo de 10 anos (tempo do contrato), à taxa média de 10% a.a. Em contrapartida, o passivo correspondente é amortizado por meio de liquidação das parcelas mensais e atualizado à 0,5% ao mês. Valor do ativo foi atualizado ao valor presente conforme CPC 06. O contrato teve início em julho de 2022.

Os saldos estimados de arrendamentos a pagar, tem a seguinte composição de vencimento:

	<b>2023</b>
2024	1.662
2025	14.006
2026	13.192
2027	12.426
2028	11.704
2029	11.024
2030	10.384
2031	9.780
2032	4.675
	<b>88.853</b>

## 12 Fornecedores

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Fornecedores no país	21.046	22.758
Fornecedores no exterior	3.717	17.390
	<b>24.763</b>	<b>40.148</b>

Os saldos de fornecedores em 31 de dezembro de 2023 e 2022 referem-se substancialmente à compra de matéria-prima, fretes referentes à compra de matéria-prima e serviços prestados por pessoa jurídica.

A informação sobre a exposição da Companhia para os riscos de moeda e de liquidez, relacionados a fornecedores, encontra-se divulgada na nota explicativa 21.

## 13 Empréstimos e financiamentos, debêntures, FIDC e Certificados de recebíveis do agronegócios - CRA

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa 13.1)	207.309	177.638
(-) Custos transação a apropriar empréstimos	(1.497)	-
Debêntures (nota explicativa 13.2)	58.333	70.010
(-) Custos transação a apropriar Debêntures	(1.667)	-
Empréstimos, financiamentos e FIDC (nota explicativa 13.3)	28.647	37.631
(-) Juros passivos a transcorrer FIDC	(570)	-
Certificados de recebíveis do agronegócios – CRA (nota explicativa 13.4)	93.488	-
(-) Custos transação a apropriar CRA	(1.392)	-
<b>Total</b>	<b>382.651</b>	<b>285.279</b>
<b>Circulante</b>	<b>155.429</b>	<b>155.962</b>
<b>Não circulante</b>	<b>227.222</b>	<b>129.317</b>

### 13.1. Empréstimos e financiamentos

a) Composição dos contratos

Modalidade	% - Taxa de juros (a.m.) (i)	2023	2022
<u>Moeda nacional:</u>			
Capital de giro	1,30%	175.592	100.151
BB FCO	0,97%	8.076	10.581
FGI BNDES	1,15%	2.964	12.162
Consórcios	0,91%	8.044	2.859
(-) Custos transação a apropriar empréstimos		(1.497)	-
<u>Moeda estrangeira:</u>			
Capital de giro	0,52%	12.633	51.885
		<b>205.812</b>	<b>177.638</b>
Circulante		79.070	106.664
Não circulante		126.742	70.974

(i) Taxa de juros média, considerando todos os contratos dentro dessa mesma modalidade.

Os empréstimos bancários da Companhia estão garantidos por terrenos e edificações, contas a receber e aval dos acionistas da Companhia.

A Companhia detém empréstimo bancário no montante de R\$ 8.076 junto ao Banco do Brasil em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 10.581 em 31 de dezembro de 2022). Este contrato contém cláusulas restritivas (*covenants*) que estabelecem regras na relação dívida líquida/EBITDA da Companhia, que tornam os empréstimos imediatamente vencidos caso essa relação seja ultrapassada. A relação dívida líquida/EBITDA não pode exceder 3,0 vezes.

Conforme cálculo efetuado no exercício de 2023, essa relação ultrapassou as 3,0 vezes. Nesse contexto, a instituição bancária forneceu uma carta conforto (*waiver*), pois levou-se em consideração que a Companhia continua em expansão.

A Companhia relacionado a este empréstimo junto ao Banco do Brasil também detém de uma cláusula na qual menciona que não pode distribuir dividendos além do limite mínimo obrigatório, conforme nota explicativa 9 e 16 a Companhia distribuiu além do limite mínimo.

No exercício de 2023 houve a captação de alguns empréstimos, com os principais objetivos de antecipação de pagamentos de aquisição de matéria prima e capital de giro da Companhia, CAPEX, liquidação e repactuação de dívidas de curto prazo. Todos os demais contratos assinados em 2023 não possuem cláusulas de *covenants* financeiros e não financeiros, com exceção do contrato junto ao Banco no Brasil e BBM, conforme mencionado acima.

b) Resumo da movimentação dos empréstimos e financiamentos

A tabela a seguir demonstra amortizações e captações durante o período:

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Saldo inicial</b>	177.638	160.736
Captações de empréstimos e financiamentos	202.995	125.834
Amortização de empréstimos e financiamentos (principal)	(164.960)	(113.920)
Juros de empréstimos e financiamentos pagos	(29.306)	(22.653)
Provisão Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	20.942	27.641
(-) Custos transação a apropriar empréstimos	(1.497)	-
<b>Saldo final</b>	<b>205.812</b>	<b>177.638</b>

c) Prazo de vencimentos

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de empréstimos tem os vencimentos da seguinte forma:

	<b>Vencimento</b>	<b>Valor</b>
2024		79.189
2025		73.991
2026		22.173
2027		18.831
2028		13.125
		<b>207.309</b>

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não cumpriu com as obrigações contratuais relacionadas à manutenção de certos indicadores financeiros. A Companhia decidiu manter classificados no passivo não circulante os valores das parcelas vencidas em função dos vencimentos originais no montante de R\$ 65.208 em 31 de dezembro de 2023, pois obteve a confirmação anuência, antes da aprovação das demonstrações financeiras, de que os credores não solicitariam a aceleração do vencimento da dívida.

### 13.2. Debêntures privadas

Ao longo do exercício de 2023, a Companhia aumentou a demanda de seus produtos, reflexo da alta de preços derivada das tensões no leste Europeu, e valorização dos produtos da Companhia em meio à escalada global das contratações de fertilizantes, sobretudo desde 2022, e prevê aumento contínuo de crescimento para os futuros exercícios.

Em 02 de junho de 2022, a Companhia firmou Instrumento Particular de Escritura da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, para distribuição pública com esforços restritos, da espécie com garantia real, com a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários LTDA., como agente fiduciário e representante dos debenturistas no montante de R\$ 70.000. Foram emitidas 70.000 debêntures, em uma única série, ao valor nominal unitário de mil Reais na data da emissão, sendo o valor total da emissão no montante citado anteriormente. As debêntures foram totalmente subscritas e integralizadas em 30 de junho de 2022. O valor nominal unitário de todas as debêntures não será atualizado. A remuneração das debentures sobre o valor nominal unitário das debentures incidirão juros remuneratórios correspondentes a variação acumulada de 100% das taxas médias diárias do DI de um dia, acrescida de *spread* de 5,25%.

A amortização das debêntures deverá ocorrer trimestralmente, a partir da data de início da rentabilidade, sendo o primeiro pagamento devido em 30 de setembro de 2022 e os demais pagamentos no mesmo dia dos meses subsequentes de dezembro, março, junho, setembro de cada ano até a data de vencimento das debentures.

As debêntures são garantidas por:

- Alienação fiduciária - dos imóveis representados pelas matrículas descritas na Escritura de Emissão (em conjunto, “Imóveis” e “Alienação Fiduciária de Imóvel”), conforme os termos do Contrato de Alienação Fiduciária de Imóveis e Outras Avenças, celebrado em 02 de junho de 2022, entre as Partes (“Contrato de Alienação Fiduciária de Imóveis”).
- Cessão fiduciária - (a) dos direitos creditórios, principais e acessórios, oriundos das duplicatas mercantis já emitidas pela Cedente, devidamente descritas e caracterizadas no Anexo I ao Contrato de Cessão Fiduciária (conforme abaixo definido) em valor mínimo de R\$10.000 (dez milhões de reais) (“Recebíveis”); (b) de todos os direitos creditórios depositados e/ou decorrentes da conta nº 807, junto à agência nº 4282, de titularidade da Emissora (“Conta Vinculada”), que será utilizada para o depósito e movimentação dos Recebíveis, incluindo todos os valores, rendimentos, juros, correções monetárias, multas e demais acessórios; e todos os direitos decorrentes dos Investimentos Permitidos (conforme definido no Contrato de Cessão Fiduciária), incluindo todos os valores, rendimentos, juros, correções monetárias, multas e demais acessórios (em conjunto, “Direitos Creditórios Cedidos Fiduciariamente”), nos termos do “Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Recebíveis e de Conta Vinculada Em Garantia e Outras Avenças”, celebrado em 02 de junho de 2022, entre a Emissora e o Agente Fiduciário (“Contrato de Cessão Fiduciária” e, em conjunto com o “Primeiro Aditamento ao Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Recebíveis”; o “Contrato de Alienação Fiduciária de Imóveis”; o “Primeiro Aditamento ao Contrato de Alienação Fiduciária de Imóveis”; com a “Escritura de Emissão”; o “Primeiro Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura de Emissão”; com o Contrato de Distribuição e este Primeiro Aditamento ao Contrato de Distribuição; “Documentos da Operação”).
- Cláusulas contratuais restritivas - *Covenants*

A Companhia possui obrigações contratuais decorrentes da Emissão de Debêntures relacionadas à manutenção de determinados índices financeiros estabelecidos na Escritura (“*covenants*” financeiros), índice financeiro obtido pela divisão dívida líquida/EBITDA menor ou igual a 3,0 a partir do ano de 2022 até a data de vencimento, a ser acompanhado anualmente pelo agente fiduciário.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não atingiu os indicadores acima mencionados e solicitou anuência previa aos cotistas realizado através de assembleia na data de 15 de dezembro de 2023, quórum para aprovação é de 75% dos cotistas, podendo a assembleia ter que ser remarcada caso não alcance quórum suficiente. A Companhia decidiu manter classificados no passivo não circulante os valores das parcelas vincendas em função dos vencimentos originais no montante de R\$ 35.000 em 31 de dezembro de 2023, pois obteve em 26 de março de 2024 a confirmação “*waiver*”, antes da aprovação das demonstrações financeiras, de que os debenturistas não solicitariam a aceleração do vencimento da dívida.

a) Movimentação

	2023	2022
Saldo no início do exercício	70.010	-
(+) Adição de principal	-	70.000
(+) Adição de juros	12.187	5.885
(-) Amortização principal	(11.667)	-
(-) Amortização juros	(12.197)	(5.875)
(-) Custos transação a apropriar debêntures	(1.667)	-
Saldo no final do exercício	<b>56.666</b>	<b>70.010</b>

b) Prazo de vencimento

	2023
2024	23.333
2025	23.333
2026	11.667
	<b>58.333</b>

### 13.3 Empréstimos e financiamentos “FIDC”

Em 18 de outubro de 2022, foi celebrado entre Companhia e FERT – AGRO Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (“FERT – AGRO FIDC”) Contrato de Cessão e Aquisição de Direitos de Crédito e Outras Avenças com Coobrigação (“Contrato”), sendo este repactuado em 8 de fevereiro de 2023 para inclusão das filiais da Companhia.

O FERT – AGRO FIDC é um fundo de investimento em direitos creditórios multicedente e multisacado, constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo de duração indeterminado, sem taxa de ingresso, sem taxa de saída e sem taxa de performance. O objetivo do Fundo é a valorização de suas Cotas através da aplicação preponderante dos recursos na aquisição de Direitos Creditórios conforme política de investimento estabelecido em seu regulamento.

Dessa forma, a partir do Contrato celebrado entre as partes, a Companhia passou a ceder seus direitos creditórios para o FERT – AGRO FIDC.

Em 22 de dezembro de 2022, a Companhia captou recursos, via mercado de capitais, através da 1ª emissão de Nota Comercial, não conversível, em série única, de colocação privada, no montante de R\$ 4.020, que foram destinados para reforço do caixa. O titular da Nota Comercial é o FERT – AGRO FIDC.

No ano de 2023 foram captados R\$ 39.057 de nota comercial com 12 meses de prazo, parte desse montante será liquidado ainda dentro de 2023, ficando R\$ 14.232 para 2024. Além disso tivemos um aumento no PL parte desse aumento se deu por conta de juros acumulado de 2023 e aproximadamente R\$ 25.000 foram de capital de terceiros

Saldo

	2023	2022
Fert Agro Fundo de Investimento - FIDC	28.647	37.631
(-) Juros passivos a transcorrer FIDC	(570)	-
	<b>28.077</b>	<b>37.631</b>

a) Movimentação

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Saldo no início do exercício	37.631	-
(+) Adição de principal	156.594	51.799
(+) Adição de juros	10.453	4.278
(-) Amortização principal	(176.031)	(18.446)
(-) Juros passivos a transcorrer FIDC	(570)	-
Saldo no final do exercício	<b>28.077</b>	<b>37.631</b>

b) Prazo de vencimento

	<b>2023</b>
2024	28.647
	<b>28.647</b>

### 13.4 Certificados de recebíveis do agronegócios - CRA

O CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio) é uma operação lastreada em recebíveis originados de negócios entre produtores rurais e terceiros. Ele abrange financiamentos ou empréstimos relacionados à produção, à comercialização ou à industrialização de produtos agropecuários, entre outras atividades.

Em maio de 2023, a Companhia realizou uma operação que teve como principal R\$ 100.000, a uma taxa CDI+4,25% a.a, com 6 meses de carência, após isso PMT mensal de juros e principal.

Essa operação teve como cedente a KINEA e securitizadora a ECOAGRO, foi utilizado como garantia Aval dos sócios, 5% do valor principal em recebíveis podendo ser convertidos em aplicação, e também (como Alienação Fiduciária de Imóvel) a planta da unidade de Guará.

a) Movimentação

	<b>2023</b>
Saldo no início do exercício	-
(+) Adição de principal	100.000
(+) Adição de juros	10.699
(-) Amortização principal	(7.730)
(-) Amortização juros	(9.481)
(-) Custos transação a apropriar CRA	(1.392)
Saldo no final do exercício	<b>92.096</b>

b) Prazo de vencimento

	<b>2023</b>
2024	26.037
2025	27.460
2026	30.381
2027	9.610
	<b>93.488</b>

A operação Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira nº 001/2027 (“CPR-F”) são garantidas por:

- Alienação fiduciária - dos imóveis representados pelas matrículas descritas na Escritura de Emissão (em conjunto, “Imóveis” e “Alienação Fiduciária de Bnes Moveis e Imóvel”), conforme os termos do Contrato de Alienação Fiduciária de Imóveis e de Bens Moveis e direitos creditórios, celebrado em 28 de abril de 2023, entre as Partes (“Contrato de Alienação Fiduciária de Imóveis, Contrato de Alienação de bens Moveis, Contrato de Cessão Fiduciária”).
- Cessão fiduciária - (a) dos direitos creditórios, principais e acessórios, oriundos das duplicatas mercantis já emitidas pela Cedente, devidamente descritas e caracterizadas no Anexo VI ao Contrato de Cessão Fiduciária (conforme abaixo definido) em valor de R\$5.000 (dez milhões de reais), ou 5% do saldo devedor (“Recebíveis”); (b) de todos os direitos creditórios depositados e/ou decorrentes da conta nº 5082-2, junto à agência nº 3396, banco Bradesco, de titularidade da Credora (“Conta Arrecadadora”), contratos Cedidos Fiduciariamente por cada Contraparte elegível poderá representar percentuais máximo do valor total dos Direitos creditórios Cedidos Fiduciariamente indicados no Anexo VII ao presente contrato (“Concentração Máxima por Contraparte Especial”);
- Cláusulas contratuais restritivas - *Covenants*

A Companhia possui obrigações contratuais decorrentes da Emissão do CRA relacionadas à manutenção de determinados índices financeiros estabelecidos na Escritura (“*covenants*” financeiros):

- (a) Índice de Alavancagem: Dívida Líquida/EBTIDA igual ou inferior a 2,3x;
- (b) Índice de Liquidez Corrente: igual ou superior a 1,2x; e
- (c) Índice de Solvência: Patrimônio Líquido / Total de Ativos igual ou superior a (1) 0,15x, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; e (2) 0,20x nos exercícios sociais encerrados a partir de 2024 (inclusive).

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não atingiu os indicadores acima mencionados e solicitou anuência previa realizado através de assembleia na data de 10 de janeiro de 2024, com aprovação determinando algumas limitações a partir de 2024. A Companhia decidiu manter classificados no passivo não circulante os valores das parcelas vincendas em função dos vencimentos originais no montante de R\$ 67.451 em 31 de dezembro de 2023, pois obteve em 10 de janeiro de 2024 a confirmação “*waiver*”, antes da aprovação das demonstrações financeiras, de que os detentores do CRA não solicitariam a aceleração do vencimento da dívida.

## 14 Adiantamentos de clientes

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Adiantamentos de clientes nacionais (i)	17.676	47.803
Adiantamentos de clientes internacionais	-	12
Vendas simples faturamento (ii)	1.668	1.950
	<u><b>19.344</b></u>	<u><b>49.765</b></u>

- (i) Recebimentos antecipados referente negociações de vendas de mercadorias.
- (ii) Referem-se a vendas para entrega futura, que consiste a venda de mercadorias, sem que ocorra, no entanto a entrega imediata desta mercadoria, ou seja, a venda é realizada, mas com a entrega efetiva da mercadoria em uma data posterior.

## 15 Demandas judiciais

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está exposta a riscos de natureza tributária e previdenciárias, decorrentes de suas operações. A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e seu julgamento, avalia a necessidade de constituição de provisão em montante considerado suficiente para cobrir os riscos ligados a temas dessa natureza, quando a probabilidade de perda for considerada provável. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia não possuía nenhuma causa avaliada com perda provável.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui causas trabalhistas e cíveis avaliadas pelos consultores legais e pela administração da Companhia com risco de perda possível, portanto, não provisionadas. O total das causas avaliadas como possível R\$ 2.098 (R\$ 2.202 em 2022).

## 16 Patrimônio líquido

### a) Capital Social

O capital social, subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é de R\$ 18.894, e é representado por 6.705.340 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Todas as ações emitidas estão integralizadas e têm os mesmos direitos de voto em assembleias e de recebimento de dividendos. O capital social pertence aos seguintes acionistas domiciliados no país:

	2023		2022	
	Quantidade de Ações	Valor	Quantidade de ações	Valor
UpGreen Participações Ltda.	6.705.340	18.894	6.705.340	18.894
	<b>6.705.340</b>	<b>18.894</b>	<b>6.705.340</b>	<b>18.894</b>

### i) Ações ordinárias

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32.

### ii) Ações preferenciais

As ações preferenciais resgatáveis da Companhia são classificadas como instrumento financeiro passivo, pois o pagamento de dividendos não é discricionário e elas são resgatáveis em dinheiro pelo detentor do título. Os dividendos não-discricionários são reconhecidos no resultado como despesa financeira. Ações preferenciais não resgatáveis são classificadas no patrimônio líquido, pois o pagamento de dividendos é discricionário, e elas não geram qualquer obrigação de entregar caixa ou outro ativo financeiro da Companhia e não requerem liquidação em um número variável de instrumentos patrimoniais. Dividendos discricionários são reconhecidos como distribuições no patrimônio líquido na data de sua aprovação pelos acionistas da Companhia.

### b) Reserva de capital

Refere-se ao ágio na subscrição das ações da empresa UpGreen Participações Ltda..

### c) Reserva legal

É constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. No exercício de 2022 a Companhia constituiu a reserva legal até o limite permitido de 20% do capital social.

- d) Reserva de lucros a destinar  
Constituída em função do lucro do exercício após as distribuições para Reserva legal e dividendos, ficando à disposição da Assembleia Geral, até o limite de 100% do valor do capital social.
- e) Subvenção para investimentos  
A luz do benefício fiscal de ICMS sob o Termo de Acordo nº 1190/2018, firmado entre a Companhia e o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.

A Companhia se compromete a cumprir todas as obrigações definidas na legislação tributária estadual, na Lei Complementar Estadual nº 93/2001, sua regulamentação e seus investimentos discriminados no termo.

Sendo assim, goza dos seguintes incentivos:

- Benefício fiscal equivalente a 67% (sessenta e sete por cento) do saldo devedor do ICMS, aplicável exclusivamente as operações realizadas com os produtos resultantes de sua própria industrialização neste Estado, que será deduzido o saldo devedor que tenha resultado como efetiva e regularmente devido;
- Um adicional de 13% (treze por cento) aplicável exclusivamente nas operações interestaduais, resultando num percentual de benefício de 80% (oitenta por cento).

Os reconhecimentos contábeis para ambos os benefícios fiscais, são realizados no resultado do exercício, na medida em que determinados critérios dos programas são cumpridos, conforme determinado pelo CPC 07 (R1) - Subvenção e Assistência Governamental.

Também estão sendo observados os aspectos fiscais requeridos quanto ao registro destas subvenções em “Reserva de incentivo fiscal” no Patrimônio líquido.

A subvenção para investimentos da Companhia refere-se ao crédito presumido/outorgado ICMS do Estado de Mato Grosso do Sul. Tal subvenção é deduzida na apuração de lucro líquido para cálculo da distribuição de dividendos mínimos obrigatórios.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o valor da subvenção totalizou R\$ 3.162 (R\$ 2.118 em 31 de dezembro de 2022) e foi registrado na demonstração do resultado na rubrica “Deduções de vendas”. Com base no disposto no artigo 30 da Lei 12.973/2014, transferiu o benefício para a rubrica reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido, limitado ao resultado positivo. Em 31 de dezembro de 2023 o saldo de Reserva de Subvenção para investimentos, não constituídas, é de R\$ 3.162.

- f) Dividendos  
O estatuto social da Companhia determina a distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei. A distribuição de lucros para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no seu estatuto social, mediante aprovação pelos seus acionistas.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	(9.062)	29.248
(-) Reserva legal	-	(987)
(-) Reserva de incentivos fiscais (subvenção)	-	(2.118)
Base de cálculo para os dividendos mínimos	<u>(9.062)</u>	<u>26.143</u>
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	-	6.536
Dividendos adicionais (ARD 01 de outubro de 2022)	-	41.654

## 17 Receita operacional líquida

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receita bruta de vendas	632.652	752.442
(-) Impostos incidentes sobre as vendas	(12.501)	(10.760)
(-) Devoluções	<u>(16.262)</u>	<u>(8.121)</u>
	<b><u>603.889</u></b>	<b><u>733.561</u></b>

## 18 Abertura dos custos e despesas por natureza

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Aquisição de mercadoria	(417.370)	(443.704)
Custos de produção	(10.429)	(12.486)
Frete e carretos	(69.131)	(68.839)
Serviços de industrialização	(930)	(5.636)
Despesas com importação/exportação	(3.009)	(15.581)
Despesas com armazenagem	(5.995)	(11.470)
Despesa com pessoal	(22.962)	(18.145)
Comissões e vendas	(3.433)	(4.800)
Retirada pró-labore	(420)	(685)
Gastos com viagens	(2.214)	(2.403)
Combustível e lubrificante	(1.556)	(1.692)
Serviços prestados por terceiros	(7.690)	(13.304)
Despesas tributárias	(901)	(1.084)
Depreciação e amortização	(12.464)	(16.036)
Perda de crédito esperada	46	(192)
Honorários advocatícios, contábeis e de auditoria	(419)	(1.261)
Aluguel não relacionado a arrendamentos	(3.172)	(6.813)
Doação	(12)	(383)
Propaganda, publicidade e patrocínios	(1.627)	(837)
Baixas de Perdas/Roubos	(12)	(13.273)
Despesas com aeronaves	(462)	(1.735)
Outros	<u>(1.566)</u>	<u>(10.550)</u>
	<b><u>(565.728)</u></b>	<b><u>(650.909)</u></b>
<b>Custo das vendas e serviços</b>	<b>(473.475)</b>	<b>(541.470)</b>
<b>Despesa com vendas</b>	<b>(62.897)</b>	<b>(50.612)</b>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(29.356)</b>	<b>(58.827)</b>

## 19 Resultado financeiro

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimentos de aplicações financeiras	4.516	2.130
Derivativos - <i>Swap</i>	1.317	4.002
Juros ativos	283	294
Variação cambial ativa	10.922	8.394
Bonificações, recuperação de despesas e descontos	109	542
	<u><b>17.147</b></u>	<u><b>15.362</b></u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre empréstimos e financiamentos (i)	(53.191)	(40.543)
Derivativos	(3.916)	(5.735)
Despesas com empréstimos e financiamentos	(3.362)	(2.746)
Despesas com debêntures	-	(1.157)
IOF	(330)	(698)
Variação cambial passiva	(9.139)	(5.938)
Outras despesas financeiras	-	(171)
	<u><b>(69.938)</b></u>	<u><b>(56.988)</b></u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u><b>(52.791)</b></u>	<u><b>(41.626)</b></u>

- (i) No atual exercício, os juros sobre empréstimos estão maiores devido ao aumento de captações de empréstimos (incluindo o CRA) durante o exercício, para fins de aumento de giro, amortização de empréstimos, importações de matérias primas (principalmente da Bolívia, Uruguai e China).

## 20 Ativos e passivos fiscais diferidos

Impostos diferidos de ativos, passivos e resultado foram atribuídos da seguinte forma:

	<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>		<u>Resultado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>						
Prejuízo fiscal e base negativa	6.165	-	-	-	6.165	-
Variação cambial não realizada	-	-	(522)	-	(522)	-
Provisão para perdas de crédito esperadas	-	-	(15)	-	(15)	-
	<u><b>6.165</b></u>	<u><b>-</b></u>	<u><b>(537)</b></u>	<u><b>-</b></u>	<u><b>5.628</b></u>	<u><b>-</b></u>
Compensação (*)	(537)	-	537	-	-	-
<b>Total líquido</b>	<u><b>5.628</b></u>	<u><b>-</b></u>	<u><b>-</b></u>	<u><b>-</b></u>	<u><b>5.628</b></u>	<u><b>-</b></u>

- (\*) Saldos de ativos fiscais diferidos compensados, pois estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária.

### a. Reconciliação da alíquota

O imposto de renda e a contribuição social calculados sobre o lucro líquido do exercício corrente e diferidos estão assim demonstrados:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(14.690)	42.751
Imposto calculado com base em alíquotas de 34%	4.995	(14.535)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva:		
Equivalência patrimonial	-	(9)
Incentivo fiscal – ICMS	1.075	720
Variação cambial não realizada	522	-
Provisão para perdas de crédito esperadas	15	-
Outras diferenças permanentes	(979)	321
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<u>5.628</u>	<u>(13.503)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(13.503)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>5.628</u>	<u>-</u>
	<u>-</u>	<u>(13.503)</u>
Alíquota fiscal efetiva	38%	32%

## 21 Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A Companhia não efetua aplicação de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Controladora e suas controladas, conforme quadros abaixo:

### a) Classificação contábil e valores justos

	<u>Mensuração a valor justo</u>	<u>Valor justo e valor contábil</u>
<b>31 de dezembro de 2023</b>		
<b>Valor justo por meio do resultado</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	31.195
Aplicações financeiras	Nível 2	28.210
<b>Ativos financeiros a custo amortizado</b>		
Partes relacionadas	Nível 2	1.075
Contas a receber de clientes	Nível 2	7.015
Adiantamento a fornecedores	Nível 2	12.758
Outros ativos	Nível 2	3.720
		<u>83.973</u>
<b>Passivos financeiros a custo amortizado</b>		
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	205.812
Debêntures	Nível 2	56.666
Empréstimos e financiamentos FIDC	Nível 2	28.077
Certificado de recebíveis do agronegócio - CRA	Nível 2	92.096
Passivo de arrendamentos	Nível 2	88.853
Fornecedores	Nível 2	24.763
Adiantamento de clientes	Nível 2	19.344
Outras contas a pagar	Nível 2	1.878
		<u>517.489</u>

	<b>Mensuração a valor justo</b>	<b>Valor justo e valor contábil</b>
<b>31 de dezembro de 2022</b>		
<b>Valor justo por meio do resultado</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	30.516
Aplicações financeiras	Nível 2	18.298
<b>Ativos financeiros a custo amortizado</b>		
Partes relacionadas	Nível 2	1.009
Contas a receber de clientes	Nível 2	48.718
Adiantamento a fornecedores	Nível 2	40.863
Outros ativos	Nível 2	6.106
		<b>145.510</b>
<b>Passivos financeiros a custo amortizado</b>		
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	177.638
Debêntures	Nível 2	70.010
Empréstimos e financiamentos FIDC	Nível 2	37.631
Passivo de arrendamentos	Nível 2	117.848
Fornecedores	Nível 2	40.148
Adiantamento de clientes	Nível 2	49.765
Outras contas a pagar	Nível 2	2.867
		<b>495.907</b>

b) Mensuração do valor justo

O valor justo de contas a receber de clientes e outros recebíveis é estimado como valor presente de fluxos de caixas futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados nas datas bases de apresentação que se equiparam aos valores contábeis.

Os demais valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

c) Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia possui exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e,
- Risco de mercado.

*Estrutura do gerenciamento de risco*

A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia, e os gestores de cada área se reportam regularmente sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

A Companhia possui como prática gerir os riscos existentes de forma conservadora, possuindo essa prática como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios.

i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

Contas a receber e outros recebíveis

A gestão de risco de crédito da Companhia é determinada pela política de crédito e pela política financeira e seus respectivos comitês.

A política de crédito determina quais os documentos e procedimentos o Comitê de Crédito deve seguir para determinar se o cliente que está sendo analisado tem, ou não, capacidade financeira de cumprir com as obrigações que querem contratar. Essa análise preliminar já evita futuros riscos com relação aos nossos recebíveis.

A política financeira determina as regras que o Comitê Financeiro seguirá com relação à gestão financeira da Companhia. Essa gestão tem por objetivo, além de outros, analisar e encontrar eventuais descasamentos que podem causar riscos à saúde financeira da Companhia.

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia têm como princípio trabalhar com um número reduzido de instituições financeiras e busca negócios com aquelas que apresentam maior solidez. O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras, as quais são consideradas de primeira linha.

Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Caixa e equivalentes de caixa	31.195	30.516
Aplicações financeiras	28.210	18.298
Contas a receber de clientes	7.015	48.718
	<u>66.420</u>	<u>97.532</u>

Perdas por redução do valor recuperável

As despesas (receita) com constituição (reversão) da provisão para perdas esperadas de crédito foram registradas na rubrica “Despesas gerais e Administrativas”, na demonstração do resultado do exercício.

A Companhia possui estrutura de cobrança interna, tanto administrativa quanto judicial para os clientes inadimplentes. A provisão para devedores duvidosos (se houver) é calculada de acordo com a expectativa de perda, considerando-se os títulos enviados para cobrança judicial e que não possuem garantias cedidas à Companhia.

Baseado no monitoramento do risco de crédito de clientes, a Companhia provisiona os créditos duvidosos vencidos há mais de 360 dias.

Para os casos de clientes para os quais se constitui a provisão para perda de créditos esperadas, 100% do saldo é provisionado (títulos vencidos e a vencer). Em casos de clientes que possuem parcelamentos, o critério para constituição da perda estimada em créditos de liquidação duvidosa reflete a provisão de 100% dos parcelamentos vencidos há mais de 90 dias. Para os clientes que constituem a PECLD de parcelamento, 100% do saldo é provisionado (faturas vencidas e a vencer). Além da análise da situação financeira de cada cliente, historicamente a Companhia não possui vencimentos a provisão realizada suporta os títulos vencidos e a vencer.

ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas a terceiros ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia utiliza sistemas de informação e ferramentas de gestão que propiciam a condição de monitoramento de exigências de fluxo de caixa e da otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Companhia opera com alta liquidez para garantir o cumprimento de obrigações operacionais e financeiras; isto inclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas.

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Exposição ao risco de liquidez

Os valores contábeis dos passivos financeiros com risco de liquidez estão representados abaixo:

	<b>2023</b>				
	<b>Valor contábil</b>	<b>Fluxo contratual</b>	<b>Até 1 ano</b>	<b>1-3 anos</b>	<b>Mais de 3 anos</b>
<b>Passivos</b>					
Fornecedores	24.763	24.763	24.763	-	-
Empréstimos e financiamentos	207.309	234.460	79.189	96.164	31.956
Debêntures	58.333	65.973	23.333	35.000	-
Empréstimos e financiamentos FIDC	28.647	32.399	28.647	-	-
Certificados de recebíveis do agronegócios - CRA	93.488	105.732	26.037	57.841	9.610
Passivo de arrendamentos	88.853	100.490	1.662	27.198	59.993
Outras contas a pagar	1.878	1.878	1.878	-	-
<b>Total passivo</b>	<b>503.271</b>	<b>565.695</b>	<b>185.509</b>	<b>216.203</b>	<b>101.559</b>

	<b>2022</b>				
	<b>Valor contábil</b>	<b>Fluxo contratual</b>	<b>Até 1 ano</b>	<b>1-3 anos</b>	<b>Mais de 3 anos</b>
<b>Passivos</b>					
Fornecedores	40.148	40.148	40.148	-	-
Empréstimos e financiamentos	177.638	200.903	108.493	64.738	4.407
Debêntures	70.010	79.179	11.677	46.666	11.667
Empréstimos e financiamentos FIDC	37.631	42.559	37.631	-	-
Passivo de arrendamentos	117.848	133.282	15.787	28.876	73.185
Outras contas a pagar	2.867	2.867	2.867	-	-
<b>Total passivo</b>	<b>446.142</b>	<b>498.938</b>	<b>216.603</b>	<b>140.280</b>	<b>89.259</b>

iii) Aspectos ambientais

A Companhia considera que suas instalações e suas atividades estão sujeitas à regulamentações ambientais. Para tanto, riscos associados aos assuntos ambientais já estão sendo reduzidos por procedimentos operacionais e controles e investimento em equipamentos de controle de poluição e sistemas. A administração da Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

iv) Risco de mercado

Risco cambial

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia preponderantemente decorrente de suas importações e da contratação de instrumentos financeiros.

A administração gerencia, analisa e acompanha as suas exposições para a tomada de decisão da contratação de instrumentos de proteção das respectivas exposições em moeda estrangeira. Os instrumentos de proteção utilizados para gerenciar as exposições são estabelecidos pela administração, de forma que esses instrumentos não sejam de caráter especulativo ou possam eventualmente gerar qualquer risco adicional.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Derivativos - <i>Swap</i> (resultado)	1.317	4.002

Os saldos de ativos e passivos expostos à moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2023 e 2022 compreendem operações em dólares norte-americanos, ligados à operação e amparados por contratos de financiamento de importação e exportação, e estão assim apresentados:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Fornecedores no exterior (Nota 12)	(3.717)	(17.390)
Empréstimos e financiamentos (Nota 13.1)	(12.633)	(51.885)
<b>Exposição líquida</b>	<b><u>(16.350)</u></b>	<b><u>(69.275)</u></b>

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia incorrerem em ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Visando à mitigação desse risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em longo prazo, com taxas prefixadas ou pós-fixadas lastreados em CDI, de forma que quaisquer resultados, oriundos da volatilidade desses indexadores, não incorram em nenhum impacto significativo.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia eram:

	<b>Nota</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Instrumentos de taxa fixa</b>			
Empréstimos e financiamentos	13.1	(207.309)	(177.638)
Debêntures	13.2	(58.333)	(70.010)
Empréstimos e financiamentos FIDC	13.3	(28.647)	(37.631)
Certificados de recebíveis do agronegócios - CRA	13.4	(93.488)	-
Passivo de arrendamentos	11	(88.853)	(117.848)
<b>Exposição de taxa fixa</b>		<b>(476.630)</b>	<b>(403.127)</b>
<b>Instrumentos de taxa variável</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	31.195	30.516
Aplicações financeiras	4	28.210	18.298
<b>Exposição de taxa variável</b>		<b>59.405</b>	<b>48.814</b>
<b>Exposição total a taxa de juros</b>		<b>(417.225)</b>	<b>(354.313)</b>

#### Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Todos os contratos celebrados entre a Companhia e as instituições financeiras (Nota 13.a) contém taxas de juros pré-fixadas e apresentam variações de acordo com oscilações do mercado (CDI). Com base no saldo do endividamento, no cronograma de desembolsos e nas taxas de juros dos financiamentos e dos ativos, a Companhia efetuou uma análise de sensibilidade de quanto teria aumentado (reduzido) o patrimônio líquido e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir. O Cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras. O Cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas e o Cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas. Separamos os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas conforme as tabelas a seguir:

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

	Exposição 31/12/2023	Risco	Cenários									
			Provável		Aumento do Índice em 25%		Aumento do Índice em 50%		Redução do Índice em 25%		Redução do Índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	59.405	CDI	13,04%	7.746	16,30%	9.683	19,56%	11.620	9,78%	5.810	6,52%	3.873
<b>Total dos ativos financeiros</b>	59.405	-	-	7.746	-	9.683	-	11.620	-	5.810	-	3.873
Empréstimos e financiamentos, debêntures , FIDC e CRA	(387.777)	CDI	13,04%	(50.566)	16,30%	(63.208)	19,56%	(75.849)	9,78%	(37.925)	6,52%	(25.283)
Passivo de arrendamentos	(88.853)	CDI	13,04%	(11.586)	16,30%	(14.483)	19,56%	(17.380)	9,78%	(8.690)	6,52%	(5.793)
<b>Total dos passivos financeiros</b>	(476.630)	-	-	(62.152)	-	(77.691)	-	(93.229)	-	(46.615)	-	(31.076)
<b>Impacto no resultado e no patrimônio líquido</b>	-	-	-	<b>(54.406)</b>	-	<b>(68.008)</b>	-	<b>(81.609)</b>	-	<b>(40.805)</b>	-	<b>(27.203)</b>

	Exposição 31/12/2022	Risco	Cenários									
			Provável		Aumento do Índice em 25%		Aumento do Índice em 50%		Redução do Índice em 25%		Redução do Índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	48.814	CDI	12,39%	6.048	15,49%	7.561	18,59%	9.075	9,29%	4.535	6,20%	3.026
<b>Total dos ativos financeiros</b>	48.814	-	-	6.048	-	7.561	-	9.075	-	4.535	-	3.026
Empréstimos e financiamentos, debentures e FIDC	(285.279)	CDI	12,39%	(35.346)	15,49%	(44.190)	18,59%	(53.033)	9,29%	(26.502)	6,20%	(17.687)
Passivo de arrendamentos	(117.848)		12,39%	(14.601)	15,49%	(18.255)	18,59%	(21.908)	9,29%	(10.948)	6,20%	(7.307)
<b>Total dos passivos financeiros</b>	(403.127)	-	-	(49.947)	-	(62.445)	-	(74.941)	-	(37.450)	-	(24.994)
<b>Impacto no resultado e no patrimônio líquido</b>	-	-	-	<b>(43.899)</b>	-	<b>(54.884)</b>	-	<b>(65.866)</b>	-	<b>(32.915)</b>	-	<b>(21.968)</b>

*As informações do CDI foram extraídas da base da Cetip, todas essas com a data-base do último dia útil de cada exercício.*

## 22 Gerenciamento de capital

A gestão de capital da Companhia é feita para equilibrar as fontes de recursos próprias e terceiras, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, devido ao forte crescimento dos negócios da Companhia, houve um incremento da relação dívida líquida sobre capital ajustado.

A dívida da Companhia para a relação ajustada do capital ao final do período/exercício é apresentada a seguir:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b>Gestão de capital</b>		
Empréstimos e financiamentos, debêntures, FIDC e CRA	382.651	285.279
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(31.195)	(30.516)
(-) Aplicações financeiras	(28.210)	(18.298)
(=) Dívida líquida (a)	<u>323.246</u>	<u>236.465</u>
Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores (b)	<u>21.343</u>	<u>30.405</u>
Relação dívida líquida sobre capital ajustado (a/b)	<b>15,15</b>	<b>7,78</b>

## 23 Cobertura de seguros

A Companhia mantém programa padrão de segurança, treinamento e qualidade em suas unidades que visa, entre outras coisas, reduzir também os riscos de acidentes. Além disso, mantém contratos de seguros com coberturas determinadas por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau de risco, por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades.

## 24 Compromissos futuros

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui contratos de venda futura de mercadorias. Dos contratos firmados para o exercício de 2024 já estão negociados 47.409 mil toneladas e 162 mil litros de mercadorias.

## 25 Eventos subsequentes

- (1) Em janeiro de 2024, a Companhia firmou contrato de cessão de direitos creditórios com BRADESCO FARMTECH Fundo de Investimento em direitos creditórios nas cadeias produtivas agroindustriais.
- (2) Após o período de fechamento a Companhia realizou captação de novo contrato de empréstimo conforme abaixo.
  - a. Banco Sicoob Cocred: Contratação de CCB R\$ 20.000 com vencimento em fevereiro de 2027.

\* \* \*

Renato Benatti  
Diretor Presidente

Roberto Barretto Martins  
Diretor Executivo

Marcos Vasconcellos Martins  
Diretor Financeiro

Walter de Souza Silva Junior  
Contador Responsável  
CRC-1SP259527/O-1